

Substâncias perigosas: Esteja atento, avalie e proteja



Lavandarias a seco e limpezas

www.campanhaquimicos.eu



Avaliação de riscos na utilização
de substâncias perigosas
Campanha Europeia

ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

CARIT
Comité dos Altos
Responsáveis da
Inspeção do Trabalho



Projecto financiado
pela Comissão Europeia

Neste folheto pode encontrar informação sobre os riscos de exposição a substâncias perigosas em lavandarias de limpeza a seco e outras operações de limpeza (por exemplo, limpeza doméstica).

Nas operações de limpeza, os trabalhadores podem estar expostos a várias substâncias perigosas. Algumas delas têm um risco elevado, como é o caso de um solvente orgânico, o percloroetileno, que pode entrar no corpo humano através da **inalação dos seus vapores e por contacto directo com a pele**. Os sintomas da exposição incluem:

- Falhas de memória
- Tonturas
- Dor de cabeça
- Irritação dos olhos e das vias respiratórias

Para avaliar o risco para a saúde e segurança dos trabalhadores expostos e decidir sobre as medidas preventivas necessárias **o que deve o empregador fazer?**

- 1º Identificar os perigos e avaliar os tipos de risco das operações que desenvolve nos seus postos de trabalho;
- 2º Seleccionar quais as medidas de prevenção ou controlo do risco que deve utilizar;
- 3º Reexaminar sempre se as medidas permanecem adequadas ou se há novos riscos.

QUE MEDIDAS SÃO ESSAS?

Podem ser medidas de protecção colectiva, de organização do trabalho e de utilização de EPI (Equipamentos de Protecção Individual).

Como pode implementar medidas de protecção colectiva?

- Através de dispositivos adaptados aos equipamentos de trabalho ou às instalações.



ATENÇÃO

Quando projecta uma instalação ou quando compra um equipamento, deve garantir que já traz segurança integrada

Como pode organizar o trabalho de forma a eliminar ou reduzir o risco?

- Por exemplo, diminuindo o tempo de exposição de cada trabalhador, expondo menos trabalhadores ao risco, afastando os riscos dos locais onde os trabalhadores permanecem ou armazenando adequadamente os produtos e materiais.

Que Equipamentos de Protecção Individual devem ser utilizados?

- Deve ter em atenção que os EPI são sempre residuais ou complementares. As melhores soluções são as que optam pela segurança integrada, protecção colectiva ou medidas de organização do trabalho.
- Os EPI podem ser de vários tipos: máscara, luvas, óculos, avental, botas. Para saber quais deve utilizar deve consultar o rótulo ou a ficha de dados de segurança (veja última página)

Há algum documento onde possa consultar informação sobre as substâncias que são utilizadas?

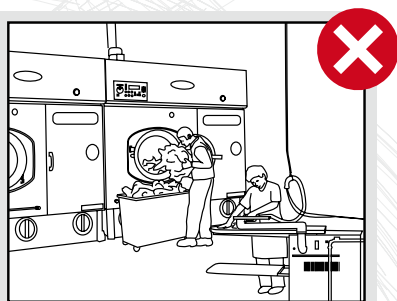
- Sim. Encontra esta informação detalhada nas fichas de dados de segurança. Por outro lado, os rótulos que constam das embalagens de cada produto têm informação que deve ler com atenção. **Leia-os com atenção!**

Como reduzir a exposição às substâncias perigosas nas lavandarias a seco?

Há tecnologias que permitem reduzir a exposição ao percloroetileno, como a utilização de processo de limpeza húmida, quando possível.

OS EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA A SECO

Os equipamentos de limpeza a seco devem, na medida do possível, ser afastados dos trabalhadores, de modo a que estes apenas permaneçam durante curtos períodos junto dos mesmos.



Não. Porquê? Não há separação entre os equipamentos e os locais onde os trabalhadores permanecem, os quais estão sempre expostos aos vapores.

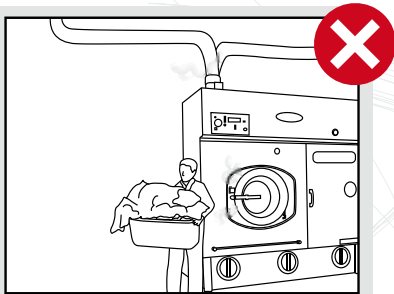


Sim. Porquê? O equipamento de limpeza a seco está numa zona em que os trabalhadores se deslocam por curtos espaços de tempo.

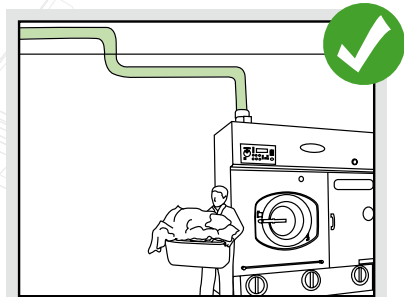
A carga e descarga das máquinas de limpeza a seco são as maiores fontes de exposição dos trabalhadores. Quando se adquirem máquinas novas deve preferir-se as que têm refrigeração e absorção de carbono.

A manutenção dos equipamentos é muito importante, porque não só aumenta a sua vida e rendimento, como também reduz a exposição dos trabalhadores, uma vez que a degradação da máquina leva a maior exposição a solventes.

Durante a manutenção, preste muita atenção aos sistemas de recuperação de vapor e verifique se há fugas de líquidos e vapores nas tubagens e condutas ou no próprio equipamento. Enquanto fazem a manutenção, os trabalhadores devem usar equipamento de protecção individual (luvas, óculos e máscara).



Não. Porquê? A conduta não foi devidamente instalada e o equipamento não costuma ser verificado. O vapor que se liberta para o ambiente de trabalho é prejudicial para os trabalhadores.



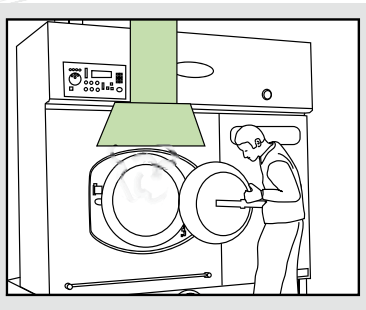
Sim. Porquê? O equipamento tem isolamento, a conduta liga directamente ao exterior e não apresenta danos. A manutenção é eficaz. O trabalhador está protegido.



Que medidas de prevenção devem ser implementadas?

- Os locais de trabalho devem ser ventilados e mantidos a uma temperatura constante;
- A ventilação deve ser colocada de modo a impedir os vapores de chegar às vias respiratórias dos trabalhadores;
- A ventilação deve ser complementada com a captação e eliminação dos vapores junto do local onde se produzem ou são libertados (exaustão local) ou com sistemas de diluição da concentração de vapor (exaustão geral);
- Os equipamentos de trabalho não devem permitir a libertação de vapores.

A exaustão integrada na máquina é a melhor solução e que o empregador deve preferir quando adquirir novos equipamentos. Para as máquinas mais antigas pode ser utilizado um sistema de captação junto da porta, que capte os vapores sempre que a mesma é aberta ou que não permita a abertura se a concentração de vapores estiver acima de 300 ppm dentro do tambor.



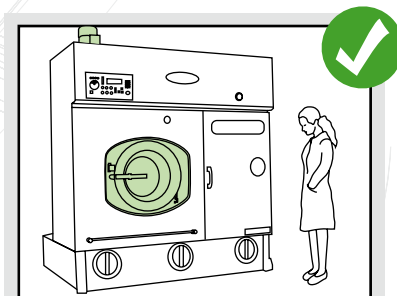
ATENÇÃO

Mantenha os locais de trabalho ventilados e a temperaturas adequadas à fisiologia dos trabalhadores. Exponha o menor número possível de pessoas aos vapores.

AS BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO



Não. Porquê? A porta da máquina apenas devia estar aberta pelo tempo minimamente necessário.



Sim. Porquê? O trabalhador está à espera que a máquina termine a limpeza e só abrirá a porta quando o sinal o avisar.

A prevenção da exposição aos vapores também passa pela adopção de boas práticas. Cabe ao empregador informar e formar o trabalhador sobre os riscos a que está exposto e as práticas de trabalho que deve utilizar para evitar a exposição. São exemplo de boas práticas:

- Não abrir a porta da máquina enquanto está em funcionamento;
- Não reduzir o tempo de secagem;
- Manter a porta fechada, sempre que não se está a carregar ou descarregar roupa;
- Enquanto se está a carregar ou descarregar roupa, manter a cabeça tão afastada da porta quanto possível;
- Nunca meter a cabeça na máquina. Se alguma peça de roupa ficar retida no tambor, utilizar uma ferramenta que permita retirá-la para fora.

COMO REDUZIR A EXPOSIÇÃO ÀS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS EM OUTRAS OPERAÇÕES DE LIMPEZA?

Quando utilizam técnicas de limpeza, os trabalhadores podem estar expostos a:

- Percloroetileno, quando limpam roupas;
- Compostos amoníacos, quando limpam pavimentos, vidros e sanitários ou quando enceram;
- Izoopropanol e ácidos, quando limpam vidros e sanitários.

Os surfactantes, que são considerados o principal componente activo da maioria dos agentes de limpeza, podem causar problemas de pele. Os produtos de limpeza utilizados para as operações mais comuns são habitualmente misturas de diferentes químicos, incluindo irritantes respiratórios e dermatológicos e sensibilizadores.

O uso de lixívia diluída, ambientadores e aerossóis por trabalhadores domésticos com asma ou bronquite crónica tem sido associado ao agravamento de doenças pulmonares. Champos para tapetes ou detergentes para pavimentos com etanolamina como substância activa são a principal causa de doenças respiratórias.






O risco de inalação de substâncias perigosas pode ser classificado como baixo, médio ou elevado conforme as tarefas.

Os riscos de exposição da pele são mais elevados nas operações de limpeza de janelas, sanitários e bacias, uma vez que são utilizados produtos em spray que podem penetrar na pele, a qual se pode apresentar sem as suas barreiras normais pelo contacto frequente com estes produtos e com a água.

As operações de polimento e enceramento são as mais perigosas, porque causam poeiras que podem ser inaladas.

Nunca misture substâncias que não conhece! Misturar lixívia com amoníaco ou ácidos, por exemplo, pode produzir fumos perigosos que causam infecções respiratórias agudas e que necessitam de cuidados médicos imediatos.

QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADEQUADAS?

	Eliminar ou reduzir o perigo, não usando substâncias perigosas. Exemplo: Substituir produtos com spray.
	Afastar o perigo dos trabalhadores através da selecção de um processo de baixa emissão de gases, vapores ou fumos (por exemplo, usando sistemas fechados, em que o contacto com a pele é eliminado). Para este fim é necessário escolher os equipamentos adequados e mantê-los em boas condições de utilização.
	Extrair as substâncias no local em que se formam ou são libertadas. Se não for possível, utilizar os produtos apenas em locais bem ventilados (Exemplo: com portas ou janelas abertas).
	Manter os locais arejados.
	Utilizar equipamentos de protecção individual (por exemplo, luvas, roupas de protecção e equipamento de protecção respiratória). Não usar as luvas ou outros EPI além do seu período de validade. Usar cremes que protejam as barreiras naturais da pele.

RECEPÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A recepção constitui a primeira etapa da manipulação dos produtos químicos.

Deve ter em atenção o seguinte:

- Identificar, registar e controlar a entrada dos produtos
- Verificar o estado da embalagem (ver se tem possíveis danos ou eventual ausência de rótulos)
- Verificar os dados do rótulo
- Verificar as fichas de dados de segurança dos produtos

QUE CONTÉM OS RÓTULOS?

Todos os recipientes que contenham produtos ou preparações perigosas, devem estar devidamente rotulados/etiquetados.

Os rótulos devem estar legíveis e possuir a seguinte informação:

- Nome do produto
- Identificação do fabricante
- Importador ou distribuidor
- Frases de risco
- Frases de segurança
- Pictogramas ou símbolos de perigosidade

COMO SE LÊ UM RÓTULO?

IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (Conforme anexo II da Directiva 67/548/CEE)



NOTA: Acompanhados dos símbolos tóxico nocivo e irritante podem encontrar-se productos sensibilizantes, cancerígenos, mutagénicos ou tóxicos para a reprodução identificados por meio de uma frase R característica

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO
(Substância ou preparação)

COMPOSIÇÃO
(Lista de substâncias perigosas presentes na preparação, consoante a conc e a toxicidade)

DESCRIÇÃO DO RISCO
(Frases R)
(Conforme anexo III da Directiva 67/548/CEE)

MEDIDAS PREVENTIVAS
(Frases S)
(Conforme anexo IV da Directiva 67/548/CEE)

T

Tóxico

F

Facilmente inflamável

R 11-23/25
Tóxico por inalação e ingestão
Facilmente inflamável

S7-16-24-45
Manter o recipiente bem fechado
Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição. Não fumar
Evitar o contacto com a pele
Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo)

ABCDE-33
Contém...

XXX S.A.
Av.ABY...
Tel...

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COMERCIALIZAÇÃO
(Nome, morada e telefone)

QUE SÍMBOLOS SÃO UTILIZADOS NOS RÓTULOS?

Na Europa é utilizada a identificação de perigos conforme anexo II da Directiva 67/548/CEE



1

2

3

4

5

6

7

8

1 – Facilmente inflamável (F) e
Extremamente inflamável (F+)

2 – Tóxico (T) e muito Tóxico (T+)

3 – Corrosivo (C)

4 – Comburente (O)

5 – Nocivo (Xn)

6 – Irritante (Xi)

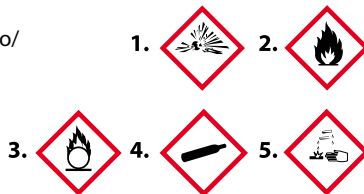
7 – Explosivo (E)

8 – Perigoso para o ambiente

A nova classificação de símbolos de perigo, que pode ver a seguir, desenvolvida para que exista um Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem, pode já constar de alguns rótulos.

Perigos físicos

- 1 - Explosivo/ Auto-reactivo/ Peróxidos Orgânicos
- 2 - Inflamável/ Auto-reactivo/ Pirofórico/ Auto-aquecimento/
Emite gás inflamável/ Peróxidos Orgânicos
- 3 - Oxidante
- 4 - Gás sob pressão
- 5 - Corrosivo



Perigos para a saúde

- 1 - Altamente tóxico
- 2 - Irritante/ Sensibilizador dermatológico/ Altamente tóxico/
Efeitos narcóticos/ Irritação do tracto respiratório
- 3 - Cancerígeno/ Sensibilizador respiratório/ Tóxico para a
reprodução/ Tóxico para alguns órgãos/ Mutagénico/ Tóxico
por aspiração
- 4 - Corrosivo



Perigos para o ambiente

- 1 - Tóxico para o ambiente



Exemplificativo. Para melhor informação consulte os rótulos.

O que são as fichas de dados de segurança?

As fichas de dados de segurança permitem identificar se existem agentes químicos perigosos nos produtos utilizados e ajudam a avaliar os riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores decorrentes da utilização desses agentes.

Todo e qualquer fabricante, importador e/ou distribuidor, aquando da entrega de uma substância perigosa ou mesmo antes, deve enviar ao utilizador uma ficha de dados de segurança, contendo as informações necessárias à protecção do homem e do ambiente. As informações constantes da ficha de dados de segurança devem estar redigidas na língua oficial do Estado Membro em que se situa o local de trabalho.

Se assim não acontecer, exija-o ao seu fabricante ou fornecedor.

Para qualquer informação adicional, queira contactar:



Av. Casal Ribeiro, 18-A
1000-092 Lisboa

tel.: 213 308 700 fax: 213 308 710
e-mail: chemicals.campaign@act.gov.pt

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade da ACT